

# 22

## Relatório de atividades e de gestão



*Quer demos quer depositemos confiança,  
precisamos sempre de alguém.*

***"Eis, pois, que a confiança não pode existir sem o outro. Só poderemos confiar nele se estivermos dispostos a conhecê-lo, a encontrar-nos, a ver nele a face de Cristo, a partilhar as suas alegrias e sofrimentos. Portanto, o encontro está na base da confiança e a paixão é aquela centelha que aquece os corações, levando-nos a abrir os braços ao outro"***

***In Mensagem do Papa Francisco participantes no XII Festival da Doutrina Social da Igreja 2022, nov. 2022***



**Centro Social Paroquial de São João  
de Deus**

## Saudação

Caros Utentes, Colaboradores, Voluntários e Parceiros,

Amigos da nossa Comunidade Paroquial e do Centro Social Paroquial de São João de Deus:

Quando iniciámos o ano de 2022, habitava em nós o fortalecimento de uma tormenta ultrapassada, ambicionando a chegada de uma primavera com tempos de bonança, ainda que exigentes. Exigência, na capacidade de maior entrega ao outro, e na interpelação ao melhor cumprir.

De modo inesperado, assistimos a um êxodo demográfico e acendeu-se a necessidade premente de ajudar quem viu as suas vidas interrompidas e saiu do seu lar à procura de encontrar um destino a que chamamos “Paz”. Solidariedade, hospitalidade, caridade e fraternidade voltaram a ser gestos diários de conversão e de acolhimento no serviço ao próximo. Com impacto para além da situação de crise económica global, viveu-se o ano de 2022, com consequências na nossa Instituição e nas nossas casas com a subida de preços das matérias-primas e dos serviços.

Perante a dualidade de menor capacidade financeira e da procura da melhor decisão, fomos trilhando mais um ano de serviço junto da nossa Comunidade.

A todos vós que em 2022, nos ajudaram à concretização de mais um capítulo da história do Centro Social Paroquial de São João de Deus, agradecemos o privilégio de contarmos com a vossa generosidade e solidariedade.

A Direção do Centro Social Paroquial de São João de Deus

Lisboa, 19 maio de 2023



Presidente – Pe. Robson Cruz



Secretário – Carlos Ramires de Sousa



Tesoureira – Olga Pacheco Silveira



## **Conteúdo**

<b>1. Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2. História</b>	<b>1</b>
<b>3. Estrutura organizacional</b>	<b>2</b>
<b>4. Contexto organizacional</b>	<b>2</b>
<b>5. Objetivos</b>	<b>3</b>
<b>6. Princípios Inspiradores, visão e valores</b>	<b>4</b>
<b>7. Recursos Humanos</b>	<b>5</b>
<b>8. Comunicação e imagem</b>	<b>9</b>
<b>9. Elogios, reclamações e auscultação dos interessados</b>	<b>10</b>
<b>10. Organização interna</b>	<b>14</b>
<b>11. Iniciativas para mitigar a Crise de Saúde Pública Pandémica</b>	<b>14</b>
<b>12. Acordos e parcerias</b>	<b>15</b>
<b>13. Escolinha da Igreja - Pré-Escolar</b>	<b>15</b>
<b>14. Estrutura Residencial de Pessoa Idosa (ERPI)</b>	<b>21</b>
<b>15. Ajuda Cristã</b>	<b>23</b>
<b>16. Liga de amigos/as do Centro Social Paroquial</b>	<b>25</b>
<b>17. Instalações e equipamentos</b>	<b>25</b>
<b>18. Recursos financeiros</b>	<b>26</b>
<b>19. Conclusão</b>	<b>37</b>
<b>20. Agradecimento</b>	<b>37</b>





## 1. Introdução

Durante o ano de 2022, a economia social enfrentou vários desafios, incluindo a pandemia Covid-19 e a invasão russa na Ucrânia, que tiveram impacto na recuperação econômica.

Como consequência direta houve um aumento significativo nos custos de alimentos, energia e transporte e sem o apoio financeiro necessário do Estado para lidar com estes aumentos.

Contudo, a Instituição conseguiu alcançar os objetivos planeados pela gestão, mantendo a qualidade da prestação de serviços, por meio da contenção de custos e gestão de consumo, sem prejuízo de manter a qualidade da prestação de serviços.

No entanto, a sustentabilidade financeira da Instituição foi comprometida pela conjuntura económico-financeira não permitindo ainda no ano de 2022 inverter a situação de deficit dos últimos anos e encerrar o ano com resultados financeiros positivos.

Contudo e não obstante os constrangimentos referidos salienta-se uma redução do deficit a 31 de dezembro 2022 face a 2021, resultado conjugado de fatores externos e internos.

Por último, uma nota de agradecimento à Comunidade paroquial, colaboradores, benfeitores e voluntários pelo apoio e profissionalismo manifestado em prol das causas da instituição.

## 2. História

O Centro Social Paroquial São João de Deus é uma entidade jurídica reconhecida pela Igreja Católica e que está sujeita às suas obrigações e direitos canônicos, além de ter seus estatutos aprovados pela autoridade eclesiástica competente. Como pessoa jurídica de natureza pública, o Centro Social Paroquial São João de Deus também está sujeito a outras obrigações e direitos decorrentes da legislação civil, como a legislação do trabalho, fiscal e administrativa.



### 3. Estrutura organizacional

#### Direção

Presidente - Pe. Robson José de Carvalho Matos Cruz

Secretário – Carlos Alberto Marques Ramires de Sousa

Tesoureira – Olga Cristina Pacheco Silveira

#### Conselho Fiscal

Presidente – Teresa Maria Cardoso Pinto

Secretária – Maria José Wagner Noronha Alarcão Falcão

Vogal – Ana Isabel Moreira da Cunha



Figura 1 - Organograma a 31/12/2022

### 4. Contexto organizacional

O Centro Social Paroquial São João de Deus desempenha um papel crucial na resposta às necessidades sociais da freguesia do Areeiro, uma vez que procura minimizar as desigualdades sociais existentes na área. É importante reconhecer que, embora as desigualdades sociais possam ter raízes históricas, elas têm impacto na vida das pessoas atualmente, e é necessário um esforço contínuo para combatê-las.

O envelhecimento da população da antiga freguesia de São João de Deus e a fragilidade econômica dos mais idosos são problemas que precisam de atenção. É fundamental que a intervenção social seja adaptada às necessidades específicas desses grupos, oferecendo-lhes apoio e reforçando sua pertença comunitária.





Além disso, é importante reconhecer a necessidade de uma maior intervenção social no Bairro do Portugal Novo, onde as desigualdades são mais visíveis e profundas.

Através de medidas como programas de assistência social, acesso a serviços de saúde e educação, e ações de integração comunitária, é possível ajudar a combater a exclusão social e promover o desenvolvimento sustentável da freguesia do Areeiro como um todo.

## 5. Objetivos

O Centro Social Paroquial São João de Deus tem como objetivo concretizar sua missão através da concessão de bens e prestação de serviços que visam a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades. Entre os domínios de atuação do Centro, destacam-se:

- Apoio à primeira infância: através do Jardim-de-infância, o centro oferece um ambiente educativo adequado às necessidades das crianças, promovendo seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.
- Apoio às pessoas idosas: por meio do Lar São João de Deus, que oferece cuidados integrados de saúde e assistência social, o centro atende às necessidades das pessoas idosas, contribuindo para a promoção da sua autonomia e qualidade de vida.
- Ajuda cristã: através do Banco Alimentar, o centro oferece uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, atendendo às necessidades de alimentação de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Essas iniciativas demonstram o compromisso do Centro Social Paroquial São João de Deus em atender às necessidades sociais da comunidade em que está inserido, oferecendo apoio em diferentes etapas da vida das pessoas. É fundamental continuar a trabalhar nessa área, buscando novas formas de intervenção social que contribuam para a promoção da justiça social e desenvolvimento sustentável da freguesia do Areeiro.





## 6. Princípios Inspiradores, visão e valores

O Centro Social Paroquial São João de Deus orienta sua ação sócio caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja, que tem como base os valores do Evangelho, promovendo a caridade cristã, a cultura, a educação e a integração comunitária e social.

Nesse sentido, o Centro Social Paroquial São João de Deus respeita a dignidade da pessoa humana em todas as suas ações, promovendo o aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os seus utentes e da comunidade em que está inserido. Além disso, promove um espírito de integração comunitária, convivência e solidariedade social, com prioridade para a proteção das pessoas mais desfavorecidas.

O Centro também tem como foco a manutenção de estruturas de apoio às famílias, aos idosos e às crianças, demonstrando sua preocupação com a promoção do bem-estar e da qualidade de vida de toda a comunidade.

Através desses princípios inspiradores, o Centro Social Paroquial São João de Deus contribui para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, em conformidade com a Doutrina Social da Igreja e os valores do Evangelho.

### Visão

O Centro Social Paroquial São João de Deus tem como objetivo ser uma instituição de reconhecida qualidade dos serviços prestados, tendo em vista uma visão cristã e hospitaleira que advém de São João de Deus que promove o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade em que está inserido.

Para alcançar esse objetivo, o Centro Social Paroquial São João de Deus procura consolidar, valorizar e mobilizar procedimentos, competências, comportamentos e atitudes que estejam focalizados no serviço ao utente. Isso significa que todas as ações e atividades desenvolvidas pelo Centro são pautadas pela preocupação em atender às necessidades e demandas dos seus utentes, procurando sempre oferecer serviços de qualidade e que atendam às expectativas da comunidade.

Além disso, o Centro procura desenvolver competências na sua equipe de profissionais, capacitando-os para atuar de forma eficiente e eficaz em suas respectivas áreas de atuação. Comportamentos e atitudes também são



valorizados, procurando-se sempre o respeito, a empatia e a solidariedade no trato com os utentes e suas famílias.

Tudo isso se traduz em uma cultura de procura de melhoria contínua no atendimento e na prestação de serviços, que procura além do cumprimento de suas obrigações, tendo em vista a missão de promover o bem comum e a dignidade da pessoa humana, em conformidade com a visão cristã e hospitaleira que inspira a atuação do Centro Social Paroquial São João de Deus.

### **Valores**

Os valores orientadores do Centro Social Paroquial São João de Deus são: hospitalidade, solidariedade humana, cristã e social, honestidade e transparência, responsabilidade e corresponsabilidade, e rigor. Esses valores são considerados fundamentais e são integrados na cultura organizacional da instituição.

## **7. Recursos Humanos**

Durante o ano de 2022, e não obstante garantirmos aos trabalhadores os direitos laborais, incluindo estabilidade, continuámos a ter dificuldade em recrutar Ajudantes de Ação Direta com experiência para o nosso LAR. A multiplicidade de ofertas de emprego, noutras áreas e menos exigentes, conduzem à grande mobilidade de profissionais, com saídas recorrentes e necessidades sistemáticas de novos recrutamentos e formação em posto de trabalho, retirando tempo ao foco de atuação e aumentando a complexidade na gestão do pessoal.

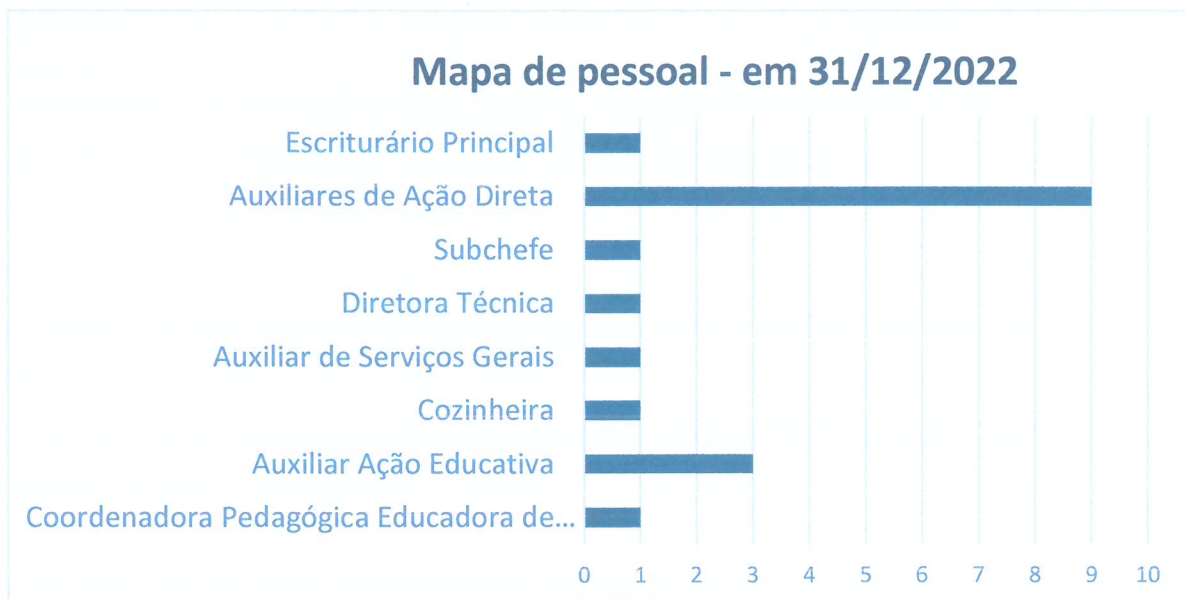
Por outro lado, na área do recrutamento no pré-escolar também nos trouxe situações novas, fundamentadas no aumento de estabelecimentos públicos e na deslocação dos profissionais para o ensino público que tendo maior capacidade financeira, fixam vencimentos mais elevados e logo mais atrativos, tornando difícil a captação de recursos para o pré-escolar nas IPSS e em particular no Centro Social.

Durante o ano de 2022 foram admitidos 5 colaboradores em resultado de 5 saídas.





O Mapa de Pessoal em 31 de dezembro de 2022 é constituído por 17 trabalhadores, dos quais 16 em regime de contrato de trabalho sem termo e 1 com contrato de trabalho a termo certo.



Para além, dos 17 trabalhadores, o Centro para prestar o seu serviço recorre a mais 10 prestadores de serviços e 3 voluntários.

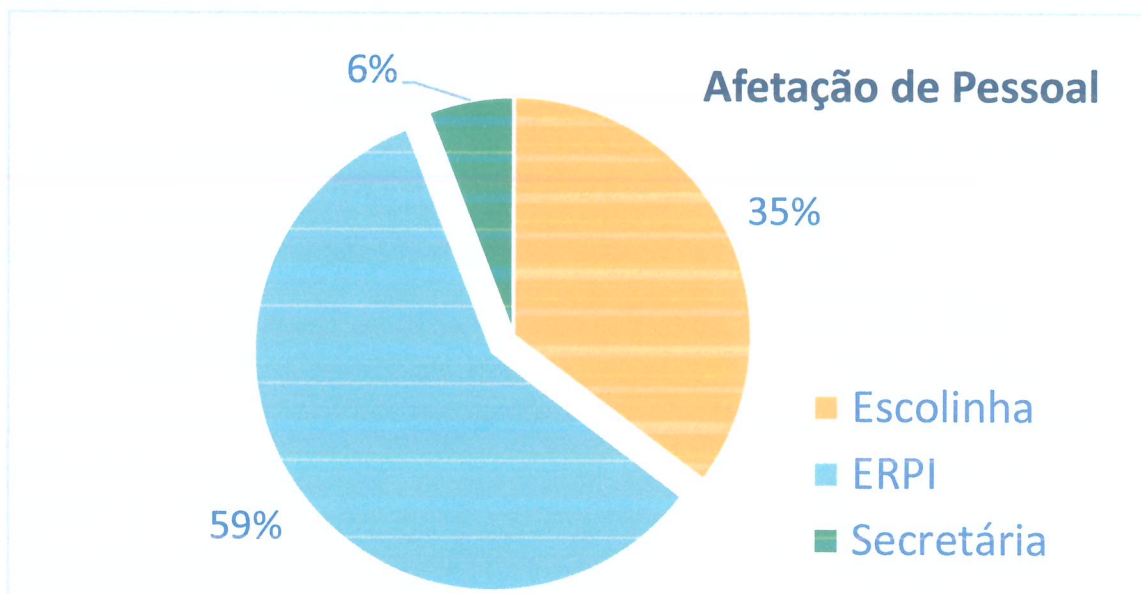






Dada a natureza do serviço prestado na ERPI em regime de alojamento completo, 365 dias por ano, a afetação de pessoal àquele Departamento constitui 59% do mapa de pessoal. No que concerne à Escolinha estão afetos 35% a que se deve acrescentar 3 prestadores de serviços (professores das atividades extracurriculares) e os restantes 6% ao Serviços Administrativos que prestam serviços partilhados às unidades operacionais.

Acresce ainda 3 voluntários que têm sido fundamentais no apoio à preparação e distribuição de alimentos aos mais carenciados da freguesia do Areeiro, operação complexa que inclui, transporte, armazenamento, embalagem e distribuição por agregado familiar.

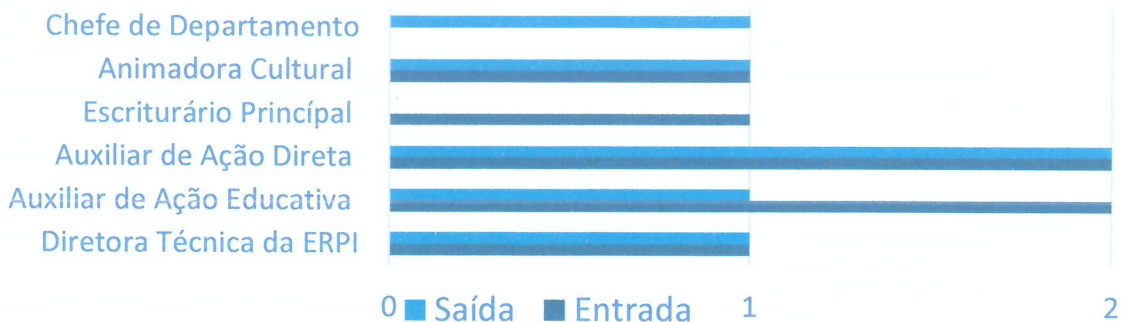


Como referido e pelas razões mencionadas, a rotatividade do pessoal foi durante o ano de 2022, um novo desafio.

Com efeito, no período pós -Covid o mercado ficou mais aberto e as saídas de trabalhadores foi uma realidade como se representa no gráfico seguinte:



## Movimento de Pessoal durante o ano de 2022



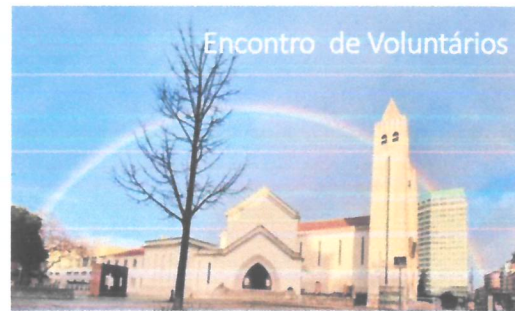
O ano de 2022 constituiu um marco importante para o Centro, uma vez que se iniciou um novo ciclo, nas preocupações da gestão que apostou na formação dos trabalhadores com o objetivo principal, por um lado, de aquisição de competências dos colaboradores e por outro os motivar e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos beneficiários.

Assim foram realizadas as ações de formação seguintes:

Duração	Entidade formadora	Formação	Número de Edições	Número de funcionários
20h	Universidade Católica Portuguesa   Braga	Gestão e Organização de Instituições/Serviços Paroquiais de Ação Social	1 Edição	2
1h	Denise Mendes Nutricionista C.P. 0190N	Alergias Alimentares em Contexto Escolar	3 Edições	5
1:30h	Nutraqual	Boas práticas de Higiene e Segurança Alimentar	6 Edições	9
1h	Denise Mendes Nutricionista C.P. 0190N	Higiene e Segurança Alimentar	2 Edições	5
50h	Significado	UFCD 0778 - Folha de cálculo	1 Edição	1



A necessidade de captação de voluntários e de fidelizar às atividades tem merecido atenção, destaca-se a iniciativa promovida no primeiro trimestre de 2022 de encontro de voluntários. Este encontro permitiu dar a conhecer melhor a Instituição e as atividades que promove motivando-os à sua participação.



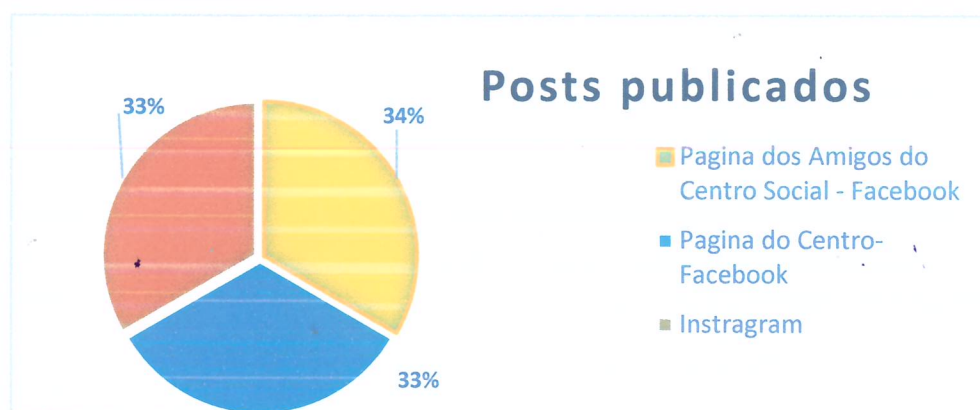
Centro  
Social  
Paroquial  
de São  
João de  
Deus

9 fevereiro de 2022

## 8. Comunicação e imagem

Durante o ano de 2022 e dando continuidade ao trabalho do último ano foram adicionadas novas funcionalidades na página de internet disponibilizando mais informação e ferramentas de interação com os nossos beneficiários aproximando estes da organização, destaca-se a subpágina da transparência para garantir a confiança no nosso trabalho e envolver mais a comunidade nas diferentes vertentes: fórum, blog e balcão digital. A data de 31 de dezembro de 2022, estavam inscritos no *site* 135 pessoas.

No decurso do ano interagimos nas redes sociais, designadamente, com vídeos ora divulgando a atividade ou eventos. Ao todo em 2022 foram publicados 159 posts assim distribuídos:







A 31 de dezembro de 2022, o grupo de amigos do Centro tinha 333 membros, a página do Centro contava 600 membros e no Instagram 86 seguidores.



## 9. Elogios, reclamações e auscultação dos interessados

Durante o ano de 2022 o Centro Social Paroquial São João de Deus não recebeu qualquer reclamação o que revela que os beneficiários se mostraram satisfeitos com os serviços prestados, a qualidade da alimentação e o ambiente familiar na ERPI. Nesta matéria foram ainda realizados dois inquéritos de satisfação tendo como destinatários os beneficiários do Lar e Escolinha.

O inquérito de satisfação aos encarregados de Educação conteve 21 questões agrupadas em 4 temas:

- Motivação da escolha educativa;
- Dinamismo educativo e apoio à família;
- Compromisso, envolvimento e participação (Comunidade Escolar/Família);
- Comunicação, informação e imagem institucional.

Não obstante ter sido o primeiro questionário realizado, foram recebidas respostas de 17 Encarregados de Educação (71%) no universo de 24, facto que nos permitiu fazer a análise e divulgação dos resultados seguintes:



- ✓ Quanto à motivação dos Encarregados de Educação de inscrição na Escolinha no ano letivo 21/22, registou-se 6 respostas fundamentadas na “relação de proximidade entre a Escola e família”; outras 6 nas “Boas referências de amigos/conhecidos” e 5 justificaram a opção pelo “Apelativo projeto educativo”. A questão também previa a possibilidade de resposta assente no “Preço mais económico” e na “Falta de vaga na escola privada”, mas não houve respostas nesse sentido.

Questionados sobre o peso da decisão de inscrição por ser um Estabelecimento católico, 9 Encarregados de Educação responderam afirmativamente enquanto 8 responderam ter sido indiferente. Por outro lado, querendo-se perceber se a decisão tomada antes do início do ano letivo hoje ainda seria a mesma mantendo-se as circunstâncias anteriores, 16 Encarregados de Educação expressaram que manteriam a decisão, e os que não tencionam reinscrever justificam a decisão por a criança atingir o limite de idade com a entrada no 1.º ciclo.

- ✓ Dinamismo educativo e apoio à família. Convidados a pronunciarem-se sobre o projeto educativo, 65% (11 respostas) qualificam-no de “Bom” e 15% qualificaram de “Adequado” (3 respostas) e não foi recebida resposta qualificando-o de “Pouco ambicioso”. Ainda nesta temática é de destacar a identificação de duas sugestões de melhoria:

- Mais feedback em relação a evolução da criança na escolinha. Tanto a nível social como educativo;
- Mais visitas de estudo.

Quanto à escolha da formação religiosa semanal gratuita como atividade extracurricular, 9 Encarregados de Educação expressaram-se a favor e 8 a desfavor. Quanto à periodicidade de realização de reuniões de pais, 9 expressaram a favor de uma reunião por trimestre enquanto os restantes 8 pela realização de duas reuniões no início e no fim do ano letivo.



Na apreciação da ementa a opinião foi consensual e as 17 respostas qualificaram de “Diversificada e equilibrada” contrapondo com outra opção de resposta “Insatisfatória”.

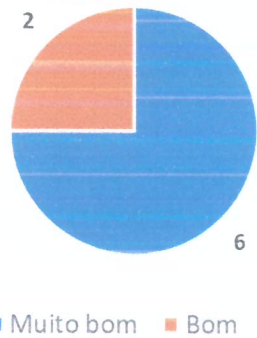
- ✓ Na vertente do “Compromisso, Envolvimento e Participação, foram apresentadas três questões que envolvem o relacionamento entre os recursos humanos da Escolinha e as Famílias uma das quais solicitava-se sugestões para melhorar o relacionamento entre a Comunidade Escolar e Família. Neste aspeto em particular 16 Encarregados de Educação não expressaram quaisquer sugestões e houve 1 que considerou ser ótimo o relacionamento
- ✓ Por último, as questões que envolvem a comunicação institucional visavam deter a perceção dos Encarregados de Educação quanto à informação disponibilizada no site Institucional e contributos de melhoria, bem como, se a informação disponibilizada respondia às expetativas. Não foram recebidos contributos melhoria ou correção e um Encarregado de Educação “considerou de muito positivo o facto de o website publicar o plano semanal das atividades”. Genericamente quase todos os Encarregados de Educação informaram conhecer o site institucional nele tendo encontrado a informação procurada em visitas que genericamente ocorrem 1-2 vezes por mês.

Levado a efeito, questionário aos familiares das utentes da ERPI, não foi obtida a adesão total pelo que só das 12 respostas expetáveis só foram obtidas 8. Os gráficos seguintes traduzem os resultados do inquérito promovido.





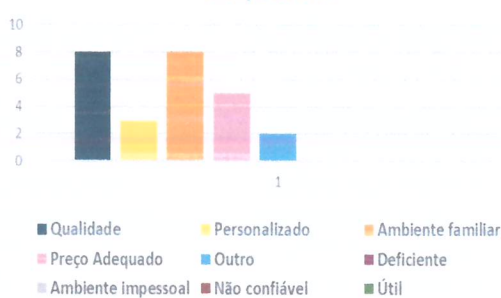
Grau de satisfação ao acompanhamento prestado à residente



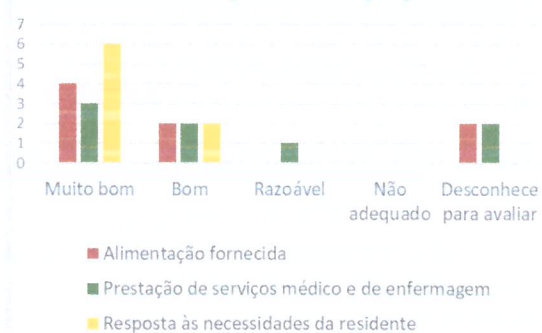
Classificação da importância da residente realizar visitas ao exterior



Escolha de três palavras que melhor traduzem o serviço da ERPI



Grau de satisfação aos serviços prestado



Adicionalmente os familiares pronunciaram-se relativamente ao preço praticado na zona e em instituições entidades congéneres tendo 2 respostas considerado adequado e 6 considerado excelente. Relativamente à relação estabelecida entre as colaboradoras da ERPI e a Residente, os 5 familiares consideraram-na excelente e 3 muito boa.

Porque ainda se estava em período pandémico auscultou-se sobre as condições de habitabilidade no lar e como os familiares consideravam as medidas no âmbito de prevenção COVID: 3 consideraram que deviam ser mais flexíveis e 5 consideraram proporcionadas.

Esses resultados indicam que a instituição está cumprir com sucesso sua missão de oferecer serviços de qualidade centrados no bem-estar e na satisfação dos seus beneficiários/utentes. É importante destacar que esse reconhecimento deve servir como incentivo para a manutenção da excelência no atendimento e



na prestação dos serviços, bem como para o contínuo aprimoramento e desenvolvimento da instituição.

## **10. Organização interna**

Na continuidade de um trabalho desenvolvido nos últimos anos, foi finalmente possível dotar os serviços de 4 portáteis e introduzir o 365 office oferecido pela Microsoft, situação que alimentou a esperança de paulatinamente poder a Instituição desmaterializar processos e migrar para o mundo digital.

No ano de 2022, foi também possível regularizar uma das desconformidades indicadas sucessivamente nos relatórios técnicos promovidos pela Segurança Social que consistia na ausência de manual das medidas de autoproteção do LAR e da Escolinha.

Também em 2022 foi possível regularizar a situação da Escolinha junto do Ministério da Educação, com a obtenção de licenciamento do pré-escolar a título definitivo.

Em 2022, e não obstante as dificuldades financeiras foi ainda possível investir na aquisição de equipamentos para o LAR, Escolinha e Ajuda Cristã, tendo-se para o efeito contado com a generosidade de paroquianos e benfeitores destacando, o concerto promovido pela Liga de Amigos cuja receita em conjunto com o donativo financeiro de uma Empresa que convidou os seus clientes a associarem-se em causas sociais que as elegeram e que no final reverteu a favor donativo para o nosso lar.

## **11. Iniciativas para mitigar a Crise de Saúde Pública Pandémica**

Ainda em 2022 houve a necessidade dos trabalhadores serem agentes fundamentais na prevenção da doença cumprindo o plano de contingência que foi sendo sucessivamente atualizado e que recorrendo às boas praticas, nomeadamente, aos equipamentos de proteção individual e reforço da higienização dos espaços permitiram criar espaços seguros.





## 12. Acordos e parcerias

No decurso de 2022 foram concretizadas os seguintes acordos e parcerias:

- Banco alimentar contra a Fome – fornecimento de alimentos para a disponibilização à população da área de residência sinalizada;
- Continente e Modelo supermercados – fornecimento de bens ao abrigo de mecenato.
- Federação Solicitudade - Congrega os Centros Sociais e Paroquiais e Outras Entidades Canónicas de Ação Sócio Caritativa, Formação, Ensino e Saúde, e que tem por fim a defesa dos valores e interesses dos seus associados e a promoção da cooperação e do aprofundamento da sua natureza, identidade e exercício da missão em conformidade com os valores do Evangelho;
- Instituto Superior de Educação e Ciências – estágios em contexto de posto de trabalho;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – colocação de pessoas à procura de emprego;
- Ministério de Justiça – acolhimento de pessoas em regime de prestação de trabalho comunitário;
- Junta de Freguesia de São João de Deus – mensalmente contribuição com géneros alimentares para complemento do cabaz base entregue aos agregados familiares com apoio do Banco Alimentar;
- Montepio – oferta pelo Natal de bilhetes para o Circo e para visita ao Teatro;
- Socialshop – Adesão para compra de bens e serviços a preços mais competitivos e especialmente equacionados para o contexto social. A Socialshop é uma Cooperativa sem fins lucrativos especialmente vocacionada para promover compras a pedido das IPSS disponibilizando os melhores preços e as melhores condições para a aquisição de bens e serviços consumidos;

## 13. Escolinha da Igreja - Pré-Escolar

Em janeiro de 2022, iniciou-se o segundo período do ano letivo 2021/2022, dando continuidade ao plano de atividades do respetivo ano. De acordo com





esta sequência, tomaremos também em conta na apresentação deste relatório o planeamento para os últimos meses do ano, já com base assente no que se planeou para o ano letivo 2021/2022.

Em setembro de 2021 a Escolinha da Igreja iniciou o ano letivo com 25 crianças inscritas com idades compreendidas entre os 3 e 5 anos de idade. Apesar de a turma estar completa até à presente data, por motivos diferentes desistiram 4 crianças até julho de 2022. Mudança de cidade, mudança de país e uma criança ucraniana acolhida em vaga especial que acabou por desistir ao final de dois meses.

O tema escolhido para o ano letivo 2021/2022 – “CRESCER”: crescer, respeitar, estimular, sentir, comunicar e explorar<sup>1</sup>. Para operacionalizar o projeto, foram elaboradas um conjunto de atividades (ver plano curricular ano letivo 2021/2022) que têm como principal objetivo desenvolver e estimular todas as áreas de desenvolvimento integral da criança de forma lúdica e dinâmica.

Todas as atividades programadas para além dos objetivos gerais e específicos descritos no projeto curricular têm como finalidade na sala de aula:

- Incentivar as crianças a terem uma boa autoestima;
- Enriquecer o Vocabulário;
- Fomentar a criatividade;
- Desenvolver a motricidade fina e grossa;
- Adquirir bons hábitos linguísticos;
- Treino do foco e da concentração;
- Treinar as crianças a terem método e ritmo de trabalho.

A Escolinha da Igreja iniciou o ano 2022 no dia 3 de janeiro. Por motivos pandémicos, o pré-escolar iniciou a sua atividade em regime online até dia 10 de janeiro. Apesar de iniciar o ano em casa, tivemos bastante aderência por parte dos pais e dos alunos da Escolinha.

---

<sup>1</sup> Crescer em fraternidade, Respeitar a diversidade, Estimular a solidariedade, Sentir a felicidade; Comunicar em verdade; Explorar a criatividade



Como descrito no PAA e no calendário de atividades o projeto cujo tema foi CRESCER foram elaboradas uma serie de atividades cujo objetivo era dar a conhecer às crianças as diferentes culturas do mundo.

Assim, iniciamos o projeto com um tema geral a Terra que foi especificado até junho de 2022 com atividades especificas para dar a conhecer às crianças a diversidade do mundo.

De acordo com a idade das crianças da Escolinha, os projetos e todas as atividades elaboradas devem ser atrativas, lúdicas e que promovam impacto para gerar curiosidade que cria conhecimento.

Para compatibilizar as matérias com o objetivo “as diferentes culturas do mundo”, partiu-se de uma realidade desconhecida, para que as crianças compreendessem como e de onde vem o planeta terra. É no planeta terra, através da descoberta dos oceanos e dos diferentes países que se pode aprofundar a diversidade cultural.

Esta atividade foi essencial para as crianças perceberem onde e como surge o planeta terra.

As temáticas abordadas e programadas a partir do mês de janeiro foram realizadas pela seguinte ordem:

#### Janeiro

- Visualização do filme – “O sistema Solar”
- Pintura do Universo
- Construção de todos os planetas com plasticina
- O sol como a principal estrela do Universo

#### Fevereiro

- Apresentação do Planeta Terra
- Pintura do Planeta
- Identificação de continentes e Oceanos
- Diferenças do nosso planeta
- Descoberta dos diferentes continentes
- Dia da amizade
- Carnaval- Construção de máscaras com material reciclado (caixas de Ovos)



- Festa de Carnaval

### Março

- Identificação dos diferentes continentes
- Animais específicos de cada continente
- Dia da Mulher – elaboração de um presente para a mãe
- Cuidar dos animais e do planeta terra
- Dia do Pai- Jogo do Galo para oferecer aos pais;
- Colagem dos diferentes continentes no mapa mundo
- Descoberta dos animais e dos respetivos continentes
- Pegadas dos animais
- Celebração da festa da Páscoa

### Abril- Preparação do presente para o Dia da Mãe

- Diferentes culturas do mundo
- Pintura das diferentes pessoas que existem no mundo

### Maio

- Danças tradicionais portuguesas
- Pintura da Bandeira de Portugal
- Contos tradicionais portugueses

### Junho

- Este tempo foi dedicado à festa de final de ano para finalizar o projeto. Apresentação de uma dança nos claustros da Igreja com a música dos “descobrimientos do grupo português Da Vinci em que as crianças representavam os diferentes continentes do mundo e as diferentes culturas.
- Em seguida ouve um lanche partilhado que envolveu a participação de todas as famílias. Cada família responsabilizou-se por doces e salgados para o lanche e a festa encerrou com as famílias e os seus filhos e todos os trabalhadores da Escolinha.

### Julho





- De 4 a 15 de julho realizou-se a atividade de praia e os restantes dias de julho até 31 a Escolinha teve em regime de apoio à família.
- A atividade realizada durante o apoio à família foi brincadeira livre na varanda da Escolinha.
- Esta atividade finaliza o ano letivo e contribui de forma significativa para o bem – estar das crianças, proporcionando momentos lúdicos de aprendizagens significativas de contacto direto com a natureza.

Agosto- Encerramento para férias

Início no ano letivo 2022/2023

Setembro

O mês de setembro foi dedicado exclusivamente à integração das crianças. É um mês em que a atividade tem como principal objetivo acolher e promover a adaptação das crianças, fomentar a autonomia, organização do grupo e socialização.

Como planeado no Projeto Curricular e planeamentos elaborados semanalmente iniciámos o mês de outubro com atividades programadas cujo tema escolhido foi a alimentação. Em articulação com a Dr<sup>a</sup> Denise Mendes, nutricionista da Escolinha, planeámos atividades para sensibilizar as crianças para a alimentação saudável. Esta atividade para além ter sido desenvolvida com as crianças em sala de aula como descrito nos planeamentos semanais teve também a participação dos pais na formação elaborada pela Dr<sup>a</sup> Denise.

O mês encerrou com a atividade da festa do pão por Deus., cujo a sua finalidade foi dar a conhecer às crianças a verdadeira história associada ao Dia de Finados e a razão pela qual se festeja este dia.

A primeira quinzena de novembro foi dedicada à festa de S. Martinho e as atividades programadas e desenvolvidas tiveram como principal objetivo perceber o grau de desenvolvimento individual de cada criança. Durante este tempo foram realizadas atividades para aferir o nível de desenvolvimento do grupo nomeadamente: grafismos, conceitos linguísticos, conceitos matemáticos e perceção corporal.



Nesta quinzena a Escolinha da Igreja iniciou as Atividades Extra-Curriculares. (Inglês, Música e Ginástica. As 3 atividades tiveram aderência da parte dos pais, principalmente a Ginástica com um número de 21 crianças inscritas.

Na segunda quinzena de novembro iniciou-se com as crianças a preparação do mês de dezembro. Decoração da Escolinha e Festa de Natal e presente para as famílias. (vela dentro de um frasco de vidro que iluminava o presépio pintado pelas crianças).

O último mês do ano de 2021 foi dedicado exclusivamente à preparação para a festa de Natal.

Para a festa de Natal foi elaborado um teatro cujo tema era sobre o Nascimento de Jesus. As crianças cantavam músicas em Inglês e Português enquanto as figuras do presépio (representadas pelas próprias crianças) entravam em cena. Esta atividade foi muito bem-sucedida pois envolveu todos os professores das atividades extra-curriculares e todos os docentes da Escolinha da Igreja e alguns trabalhadores da fábrica da Igreja.

A festa envolveu a comunidade onde a Escolinha está inserida. O resultado foi excelente, pois o feedback dos pais e das crianças foi surpreendente e muito positivo.

#### ❖ Conclusão

Apesar de ter sido um ano afetado pela pandemia covid – 19, foi um ano em que os resultados e objetivos foram atingidos. Todas as atividades programadas foram executadas de forma lúdica e dinâmica. Foram atingidos os objetivos específicos de cada faixa etária e entregue um relatório individual a cada encarregado de educação referente ao seu educando.

Apesar das dificuldades sentidas ao longo do ano por motivos financeiros o projeto decorreu de acordo com o planeado. Conseguiu-se superar as dificuldades recorrendo a recursos criativos, materiais reciclados entre muitos outros sem custos associados.

Todos os alunos que ingressaram no 1º ciclo em setembro de 2022 foram bem preparados para integrarem a nova etapa das suas vidas.





## 14. Estrutura Residencial de Pessoa Idosa (ERPI)

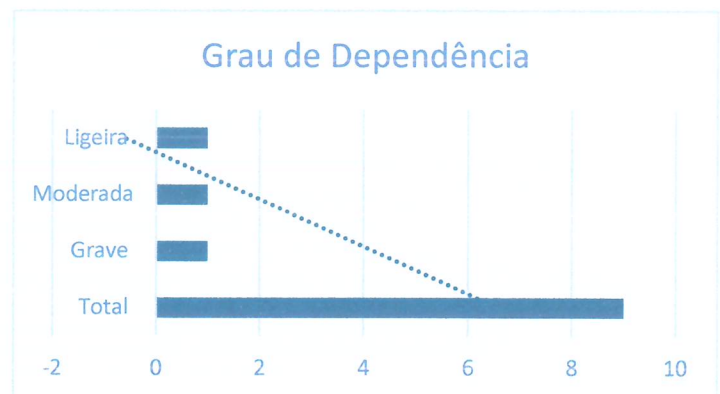
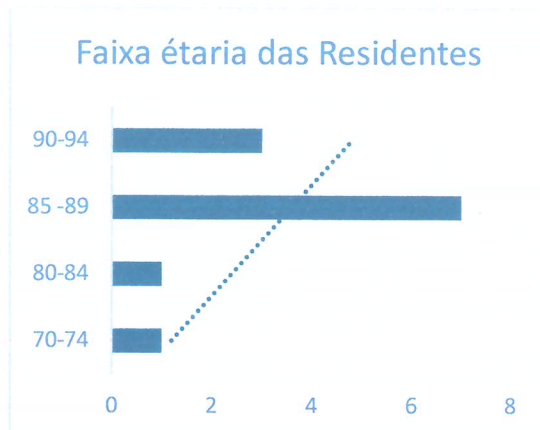
A Estrutura Residencial Para Idosos constitui a maior preocupação e empenho da atividade do Centro, considerando que o acelerado envelhecimento da sociedade portuguesa torna as ERPI umas das principais respostas sociais no que respeita à prestação de cuidados às pessoas mais velhas.

A ERPI do Centro Social Paroquial de S. João de Deus tem Acordo de Cooperação estabelecido com a Segurança Social para 12 utentes, estando 1 vaga reservada à Segurança Social e funciona em apartamento arrendado, sem qualquer possibilidade de alargamento da sua capacidade de resposta nestas instalações. O objetivo principal desta resposta social é acolher pessoas com mais de 65 anos, do sexo feminino, em situação de fragilidade social, familiar ou económica promovendo o seu bem-estar físico e psicológico.

A ERPI manteve em 2022 a sua capacidade completa, à exceção do último trimestre, em virtude do falecimento de uma residente. Apesar da existência de uma extensa lista de espera, apenas foi possível dar seguimento à admissão de uma nova residente em dezembro, uma vez que as restantes candidatas apresentavam quadros demenciais e/ou psiquiátricos graves e de dependência não compatíveis com a estrutura física e de recursos humanos existente na resposta social.

Em abril de 2022 foi efetuada uma visita de acompanhamento técnico por parte da Segurança Social sendo a caracterização das residentes da ERPI, em termos de autonomia, de 6 residentes autónomas e 4 dependentes. Esta realidade modificou-se desde então, sendo que no final do ano o nível de autonomia agravou-se: 9 residentes apresentavam dependência total de terceiros nas várias ABVD (Atividades Básicas da Vida Diária), como o banho, o vestir, utilização da sanita e transferência (cama/cadeirão) e alimentação. Apenas umas residentes se mantêm com dependência ligeira. A média de idades das residentes é de 87 anos.





Pelo facto de as nossas residentes apresentarem um maior grau dependência física assim como um agravamento de quadros demenciais não foi possível realizar todas as atividades previstas no Plano de Atividades para 2022. Esta nova realidade constitui um desafio constante para toda a Equipa.

Como tem sido prática, foram realizadas atividades de comemoração de datas festivas, tradicionais e religiosas, assim como a celebração do aniversário de cada residente, envolvendo toda a equipa nessa comemoração.

Das atividades de animação sociocultural programadas para 2022 não foi possível dar seguimento aos projetos "Encontros Geracionais" e "Passeios".

As atividades desenvolvidas centraram-se na promoção da interação entre as residentes, na estimulação do raciocínio lógico, memória e atenção, da motricidade fina e concentração e no desenvolvimento do sentido de orientação.

Atividades realizadas \* Cantar as Janeiras – Construção de Coroas Dia Mundial do Obrigado Painel Alusivo ao Inverno Dia Mundial do Puzzle Desenvolvimento Cognitivo Dia dos Namorados Painel Alusivo ao Carnaval Construção de máscara de Carnaval Poemas dia da Mulher Painel alusivo à Primavera Dia mundial da Árvore Dia mundial da Água Jogos para exercitar a memória Construção de flores de papel colorido. “Conta-me uma história” – baralho de cartas com imagens “Discos pedidos” Palavras cruzadas e provérbios populares Flores em papel seda Construção de puzzles Pintura de um quadro Loto do verão com imagens e desenho alusivo ao Verão Sudoku de figuras Bowling de esponja Expressão plástica - Suporte para flores secas "Expressão plástica - Pintura do suporte para



flores secas" Jogos de mesa - Jogo da memória Hora do conto- Leitura de uma história Palavras Cruzadas Jogo "Qual é objeto que falta?" "Expressão plástica Ouriço-cacheiro" Bowling de esponja Fichas de estimulação cognitiva Jogo de tabuleiro - Um passeio pelo Jardim Labirintos Bingo de Outono Fichas de estimulação cognitiva Lenda de São Martinho Expressão plástica - Grinalda de Natal Expressão plástica - Enfeites de Natal, Postais de Natal Poemas / Rimas de Natal Sessão fotográfica - Feliz Natal 2022 Palavras Cruzadas Jogos de mesa - Jogo da memória

No que diz respeito aos equipamentos foi possível adquirir, no último trimestre do ano, 8 cadeirões, com articulação do encosto e simultaneamente apoio para os pés, que permitiram um maior conforto para as residentes.

Em 2022 foram implementadas as Medidas de Autoproteção, tendo decorrido no final do ano uma sessão de sensibilização onde foram abordados os procedimentos de organização e gestão de segurança, em caso de emergência, com grande enfoque na premissa de que a segurança começa em cada um de nós.

Em matéria de recursos humanos foram registadas 4 rescisões de contrato por iniciativa de trabalhadoras: a Animadora Sociocultural em março, a Diretora Técnica em setembro, uma Auxiliar de Ação Direta em junho e outra em dezembro. Não obstante a natural instabilidade causada por estas rescisões foi possível prosseguir os objetivos propostos com profissionalismo, com vista à melhoria da qualidade de vida das residentes do Lar S. João de Deus, assegurando os serviços e garantido o seu bem-estar.

Creemos que apenas com o apoio da comunidade e também dos familiares é possível crescer e dar continuidade ao nosso projeto de apoio aos mais velhos com empatia, humanidade e respeito

## **15. Ajuda Cristã**

A Ajuda Cristã materializa-se, mais visivelmente, no apoio prestado pelo Centro Social Paroquial de S. João de Deus, através da entrega mensal de um cabaz a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica e residentes na freguesia do Areeiro.





Os alimentos base que constituem o cabaz mensal são: azeite, óleo, leite, arroz, massa grossa, esparguete, atum, salsichas, feijão/grão. No Natal, é adicionado bacalhau ao cabaz. O cabaz base é complementado, sempre que as doações o permitem, com farinha, açúcar, bolachas, produtos de higiene, frutas e legumes. Estes produtos são doados pelos parceiros e benfeitores da Instituição, nomeadamente, o BACF (Banco Alimentar contra a Fome), a ENTRAJUDA, a Junta de Freguesia do Areeiro, o Continente Colombo e o Continente Bom dia Acqua Roma, bem como campanhas de recolha de alimentos realizados pela Igreja São João de Deus.

Das doações recebidas foi possível assegurar em 2022, em média, um apoio mensal a 286 pessoas (114 famílias). Distribuídas por tipologias de agregados familiares como se identifica no mapa seguinte:

mês	N.º elementos do agregado familiar						total
	TIPO 1	TIPO 2	TIPO 3	TIPO 4	TIPO 5	TIPO 6	
Jan	37	26	25	18	9	1	116
Fev	37	26	25	19	9	1	117
Mar	37	26	26	19	10	1	119
Abr	37	26	26	18	10	1	118
Mai	36	25	26	19	9	1	116
Jun	36	25	26	18	10	1	116
Jul	35	24	27	19	10	1	116
Ago *	0	0	0	0	0	0	0
Set **	34	21	22	0	0	0	77
Out	38	25	25	20	20	1	119
Nov	37	27	26	20	10	1	121
Dez	35	23	24	20	12	1	115

\* não foi possível realizar a entrega mensal de cabazes devido à falta de recursos humanos

\*\* Não recebemos informação relativa às famílias que efetuaram levantamento de cabazes no dia 07/09/2022

A operacionalidade da distribuição alimentar envolve uma logística complexa de transporte, armazenamento, embalagem, e distribuição para além de instalações e equipamentos adequados para manter os produtos nas melhores condições.





Salienta-se que a área da logística e instalações e equipamentos são financiados, exclusivamente, pela Igreja de São João de Deus.

## 16. Liga de amigos/as do Centro Social Paroquial

A Liga de Amigos/as do Centro Social e Paroquial de São João de Deus é um grupo de solidariedade que reúne pessoas interessadas e disponíveis para ajudar de múltiplas formas o seu semelhante, nomeadamente nas atividades de angariação de fundos para suportar a atividade do Centro Social Paroquial.

Durante o ano de 2022, a Liga de Amigos/as criou e implementou as seguintes atividades de angariação de fundos:

- Campanha de Consignação de 0,5% do IRS:
  - Criação de imagem para utilização on-line e impressão.
  - Folheto para distribuição nas missas durante o período em causa.
  - Criação de posts para redes sociais

Resultado: foi conseguido um aumento de 26% da verba angariada vs o ano anterior.

- Concerto Solidário, 28 de maio de 2022:
  - Criação de imagem para promoção do Concerto.
  - Criação de posts para redes sociais do Centro Social Paroquial.
  - Folheto para distribuição nas missas uma semana antes do concerto.

Resultado: angariação de cerca de 430€.

- Contribuições monetárias dos elementos da Liga dos Amigos(as)

## 17. Instalações e equipamentos

O Centro Social Paroquial ocupa várias instalações fora e dentro da igreja Paroquial:

- Fora das instalações da paróquia toma de arrendamento um andar na av. Almirante Reis, desde 1963, nº 256 Lisboa onde funciona as instalações da



ERPI, que em 2022 foi objeto de obras de reabilitação dos espaços designadamente instalações sanitárias, pavimentos e pinturas;

- Na Igreja Paroquial de S. João de Deus são vários os espaços ocupados destinados a armazenamento dos produtos doados pelas entidades parceiras, às instalações da Escolinha e às instalações dos serviços administrativos e da Direção do Centro Social. A ocupação que o Centro Social realiza nestes espaços tem sido a título gratuito suportando a Igreja a conservação e manutenção dos mesmos.

No ano de 2022, foram realizadas pela paróquia intervenções de manutenção e conservação dos espaços da Escolinha e obras de transformação e melhoria das condições do local de armazenamento dos produtos (despensa social) e colocação de ar condicionado. O local foi reestruturado e mantém, além das prateleiras para acondicionamento dos secos, 2 frigoríficos e 3 arcas congeladoras que permitem guardar outro tipo de produtos doados.

Em 2022 houve necessidade de se proceder à reparação do frigorífico industrial Tecnodom 700 LT tendo sido um custo acrescido para a Instituição de 404,40 €.

## **18. Recursos financeiros**

### **Preâmbulo**

O Centro adota o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), referencial contabilístico a que está formalmente obrigado.

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada, com as colaboradoras, Terceiros e Estado (Autoridade Tributária e Segurança Social).

A Instituição não tem qualquer dívida em mora.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os processos de gestão e de tomada de decisão.

Os sucessivos resultados negativos dos anos anteriores, demonstram as preocupações que a atual gestão tendencialmente tende a inverter e que de uma





forma simples e objetiva todos os leitores deste documento podem analisar e confirmar.

### **Enquadramento**

O Orçamento de tesouraria para 2022 teve que acomodar os efeitos do incremento da atualização da tabela salarial. O ano de 2022 foi-se concretizando marcado pela retoma da atividade com os seguintes reflexos financeiros:

- Movimentação de recursos humanos quer ao nível de entradas quer de saídas que provocou necessidades de recrutamento inesperadas com esforço adicional para os funcionários em funções;
- Notificação do Ministério da Educação tendo em vista a realização imediata de um conjunto de ações para legalização definitiva da Escolinha e abertura para o ano letivo 2022/2023.

Mantendo a estratégia anterior, a concretização do orçamento 2022 exigiu foco na otimização dos recursos humanos e materiais, para que as decisões guiassem ao reequilíbrio financeiro e à sustentabilidade económica institucional a médio prazo, caso as premissas de anos anteriores se mantivessem fomentando o incremento de outras atividades geradoras de receita adicional.

### **Apoios Financeiros**

Para além da continuidade do protocolo de cooperação entre o CSPSJD e a Segurança Social, no decurso do ano o Centro viu aprovada a candidatura ao IAPMEI para apoio para auferir o encargo adicional decorrente da subida do salário mínimo nacional. Campanha - Consignação do IRS. – Teve o retorno expetável já em 2022.

### **Rendimentos**

As origens de fundos tiveram a seguinte proveniência:  
Mensalidades pagas por utentes do Pré-Escolar e ERPI;  
Financiamento da Segurança Social;  
Apoio da Paróquia de São João de Deus;



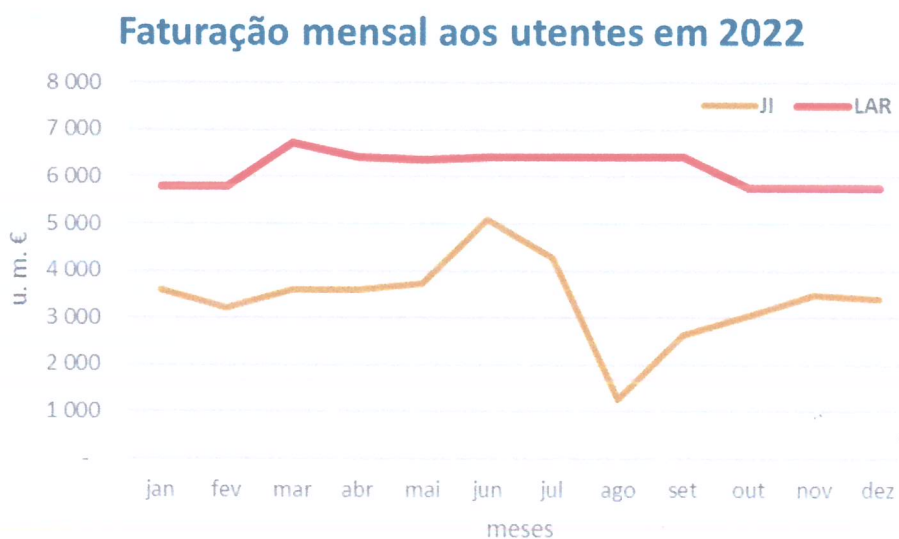


Donativos financeiros da Comunidade;  
Donativos dos membros da Liga dos amigos do CSPSJD  
Consignação do IRS e do IVA efetuada pelos Contribuintes;

Os donativos provenientes da Liga dos amigos do CSPSJD totalizaram neste ano a quantia de 3 150€, valor aplicado nas respostas sociais.

No que respeita à faturação o gráfico infra ilustra a evolução mensal em que se constata um incremento de faturação, nos meses de junho e julho motivada pela receita da atividade praia e inscrições para o ano letivo 22/23. A mensalidade de agosto é repercutida mensalmente pelo que não está refletida neste mês.

O abrandamento da faturação da ERPI relaciona-se com a saída de 2 utente em outubro vaga que preenchida em dezembro só teve impacto financeiro em janeiro de 2023



**Gráfico 1 - Distribuição percentual dos rendimentos**

O ano letivo 22/23 apresenta valores faturados inferiores à faturação ao ano letivo anterior embora o gráfico não traduza essa variação, na medida em que o



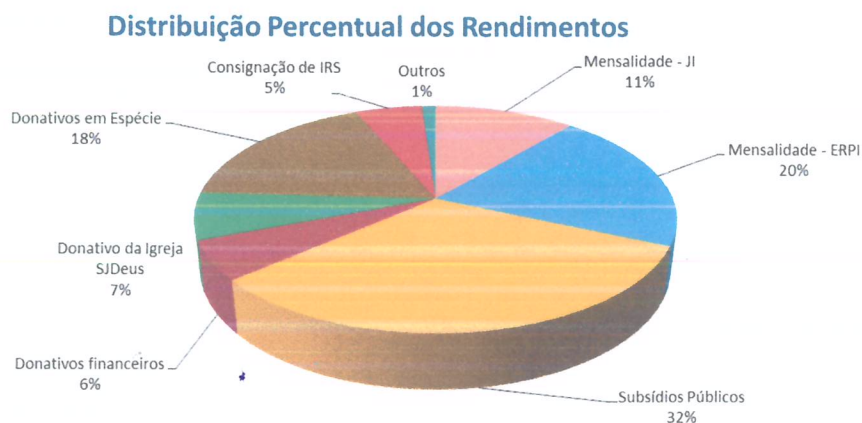
primeiro trimestre de 2022 o Centro promoveu descontos por decisão governamental.

O financiamento da Segurança Social foi sendo estável ao longo do ano. Assinala-se que foi concedido apoio extraordinário de atualização de financiamento correspondente ao ano de 2020 (JI) e a concessão parcial a título de adiantamento de apoio à ERPI do ano de 2023.

A Paróquia de São João de Deus procedeu a contribuições periódicas que viabilizaram parte da atividade do Centro. Este contributo, a somar aos donativos dos paroquianos e benfeitores representaram um assinalável financiamento para à tesouraria da Instituição e permitiram adequar as condições de funcionamento às exigências dos tempos vividos com reflexo direto nas utentes e no trabalho das funcionárias, em particular da ERPI.

Numa análise global à receita, constata-se que em termos percentuais as mensalidades dos utentes contribuíram com 31% dos rendimentos de 2022. Decorre do exposto, que a Instituição não é autossuficiente, sendo indispensável subsídios das entidades públicas e donativos para assegurar o seu normal funcionamento.

**Gráfico 2 - Distribuição percentual dos rendimentos**



Para melhor identificação dos donativos recebidos foram desagregados quanto à sua proveniência e natureza.



u. m. €

Tabela 1 - Comparação entre o orçamento previsional de receita e os rendimentos obtidos - 2022

Natureza	Rendimentos	Orçamento	Desvio
Mensalidades	114 876	115 503	-627
Subsídios entidades públicas	116 491	112 857	3 634
Donativo da Igreja SJDeus	24 294	12 000	12 294
Donativos financeiros	20 272	15 000	5 272
Consignação do IRS	19 343	13 500	5 843
Outros Rendimentos	4 125	100	4 025
Donativos em espécie	64 591	77 700	-13 109
<b>Total</b>	<b>363 992</b>	<b>346 660</b>	<b>17 332</b>

A rubrica que apresenta uma maior variação é a dos "donativos em espécie" em consequência da redução acentuada dos donativos do Banco Alimentar, assinala-se contudo o contributo adicional da Junta de Freguesia do Areeiro que doou em bens alimentares 10 992€. O valor da Segurança Social distribuído pelas valências em 2022 foi: Pré-Escolar – 40 920€ e ERPI – 73 956€, o que perfaz a quantia de 114 876€.

Por prudência e em face das dificuldades de operacionalizar pelos meios tradicionais o apelo à consignação do IRS, quando se ainda fazia sentir os efeitos da situação pandémica, o valor orçamentado foi de 13 000€ tendo-se obtido de rendimento um valor superior: 19 343€. O efeito da campanha de obtenção de financiamento pela consignação de IRS só é visível no ano seguinte àquele em que foi realizada termos em que o valor registado de rendimento, foi recebido já em 2023.

### Gastos

A aplicação de fundos teve como principal destino os gastos com vencimentos e encargos complementares com as trabalhadoras onde se inclui designadamente medicina no trabalho, segurança social, seguros e passes sociais. Na ERPI os gastos com pessoal atende à necessidade de realização de turnos para garantir



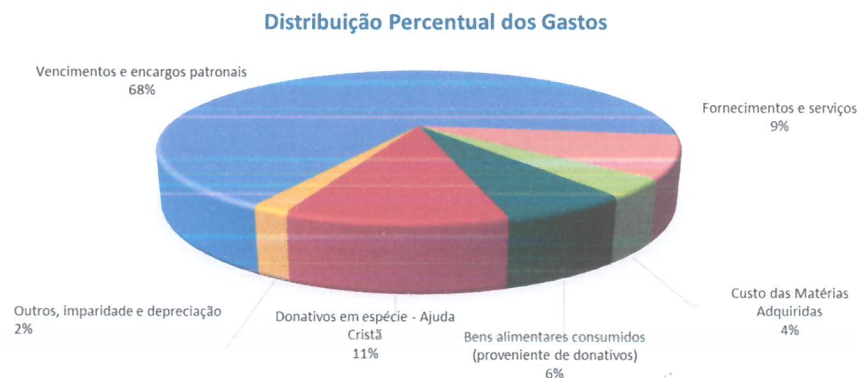


a assistência durante as 24 horas, 365 dias por ano. No conjunto os gastos com pessoal representaram 68% dos gastos totais (mais 2% do que no ano anterior).

Os bens alimentares para a Ajuda Cristã foram doados pelo Banco Alimentar contra a Fome e a Junta de Freguesia do Areeiro. Subsidiariamente, o Centro incorreu em despesas de funcionamento com fornecimentos de bens e serviços que representaram 9% dos gastos totais. Quanto aos bens alimentares para uso interno representaram 10% (parte dos quais provenientes de donativos e os restantes adquiridos).

Os bens doados aos agregados familiares representaram 11% do universo dos gastos.

Em 2022 os gastos totais tiveram um incremento de 2% face a 2021 passando de 359 812€ para 367 740€. Este incremento deve-se essencialmente às despesas incorridas com os colaboradores por aplicação da atualização salarial. Em 2019 os gastos totais foram de 435 650€.



*Gráfico 3 - Distribuição percentual dos gastos por natureza*

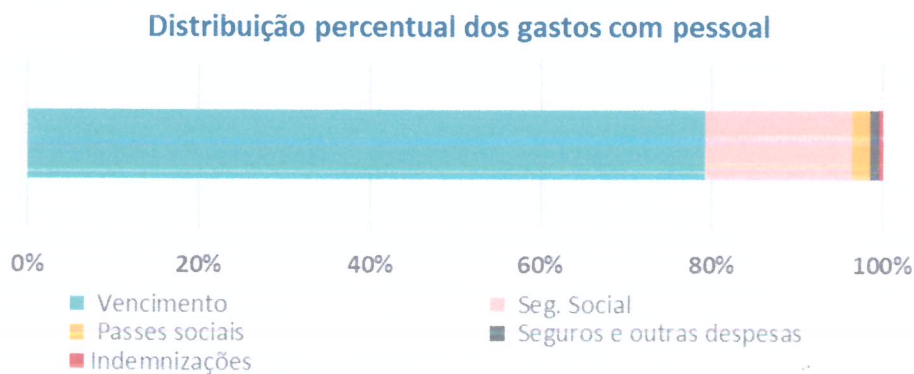
Relativamente aos encargos com pessoal contemplam 14 meses de vencimentos, encargos patronais, medicina e segurança no trabalho, gratificações nos termos legais e subsídio de transporte o que implica um esforço mensal de disponibilidade de liquidez financeira para proceder aos pagamentos em questão. As gratificações resultam de direitos de alguns trabalhadores adquiridos anteriores antes de 2019.



Quanto aos donativos em espécie, foram atribuídos aos agregados familiares os bens provenientes do Banco Alimentar e da Junta de Freguesia, e parcialmente os recebidos dos supermercados Continente e Modelo que também se destinaram a suprir as carências de bens de consumo interno. Foram adquiridos bens para consumo interno que representam 4% dos gastos totais conforme gráfico supra.

Os fornecimentos e serviços incluem despesas fixas e ocasionais. De entre as despesas fixas destaca-se os encargos legalmente obrigatórios a saber: certificação, higiene e segurança alimentar (Lar e Escolinha); serviços de prevenção e deteção de incêndio (Lar e Escolinha); serviços de processamento de ordenados e de contabilidade; renda, eletricidade e gás da ERPI e seguro das viaturas.

Por natureza estes encargos são apresentados na tabela 4 constante na págs. seguintes.



*Gráfico 2 - Distribuição dos gastos com pessoal por natureza em 2022*

O CSPSJD está obrigado a contribuições patronais em 22,3% sobre a remuneração ilíquida devida em função do exercício da atividade profissional. Os passes sociais pagos ascenderam em 2022 a 5256€.





As despesas incorridas com a aquisição de bens (não alimentares) e o fornecimento de serviços são os que constam na tabela seguinte e nela se identifica os gastos dos últimos quatro anos.

Tabela 2 - Decomposição dos gastos com fornecimentos e serviços externos nos últimos cinco anos

Natureza	Valor - €					Variação 2022/2018	
	2022		2021	2020	2019		2018
Trabalhos Especializados	6 244,08	✗	4 184,32	4 099,13	4 489,48	3 570,50	175%
Vigilância e Segurança	532,72	✓	682,65	568,88	756,45	136,54	390%
Honorários	6 150,20	✗	5 758,80	4 311,00	5 333,75	6 703,00	92%
Conservação e Reparação	2 124,39	✓	3 425,45	4 594,05	407,39	2 447,86	87%
Comissões Bancárias	76,00	✓	88,00	300,14	108,76	124,00	61%
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	393,59	✗	125,88	448,76	589,56	1 752,28	22%
Material de Escritório e document. técnica	215,70	✓	334,73	286,52	993,09	1 091,32	20%
Artigos de Higiene, Limpeza e Conforto	1 472,70	✓	3 125,25	6 164,86	148,91	160,88	915%
Energia e Fluidos- Electricidade	2 778,89	✗	2 630,37	2 203,78	2 614,23	2 686,34	103%
Combustíveis	345,00	✗	225,75	132,98	1 813,92	2 605,41	13%
Água	1 556,35	✗	1 468,79	1 712,95	1 788,89	1 921,56	81%
Gás	1 254,91	✗	923,41	883,35	1 121,37	1 030,95	122%
Deslocações e Estadas	2 400,01	✗	4,56	0,00	9 503,08	12 097,77	20%
Rendas e Alugueres	2 790,96	✓	4 590,96	2 790,96	2 558,38	2 790,96	100%
Comunicação	1 430,37	✗	1 414,39	1 334,67	1 534,31	1 788,71	80%
Seguros	1 161,01	✓	1 773,19	1 488,69	1 644,97	1 579,27	74%
Serviço de Limpeza, Higiene e Conforto	1 609,94	✓	1 873,13	3 542,29	9 685,65	9 560,10	17%
Outros serviços		✓	979,35	0,00	960,68	861,62	0%
<b>Total</b>	<b>32 536,82</b>	✓	<b>33 608,98</b>	<b>34 863,01</b>	<b>46 052,87</b>	<b>52 909,07</b>	<b>61%</b>

### Legenda:



Materialidade em 2022



Aumento  
2022/2021



Redução  
2022/2021

### Algumas explicações adicionais às rubricas com maior expressão financeira:

- Trabalhos especializados - inclui a avença mensal com a empresa que gere o software de faturação do Centro e com a empresa que realiza o processamento de vencimentos, a contabilidade e garante o cumprimento das obrigações fiscais e contabilísticas e implementação dos sistemas na ERPI e na JI com as medidas de autoproteção;
- Honorários - contratos de prestação de serviço para a ERPI com a enfermeira e animadora cultural e para o JI destinados aos honorários com professores de inglês, ginástica e música;
- Conservação e Reparação de viaturas do Centro e pinturas em salas da Escolinha e pequenas reparações na ERPI;
- Artigos de limpeza, higiene e conforto – Inclui bens covid, colchões hospitalares; salva camas; cadeira de banho;
- Deslocações e estadas – Redução significativa porque em 2020 houve alteração metodológica em que em passes pagos aos funcionários passaram a ser alocados às





rubricas de despesas com pessoal. Por não se ter realizado a atividade praia em 2020, esta rubrica não apresentou quaisquer encargos nesse ano;

- Rendas e alugueres contrato de arrendamento das instalações da ERPI;
- Serviços de limpeza, higiene e conforto - Substituição de linóleo, serviços de limpeza e de higienização na Escolinha; Segurança alimentar para cumprimento do Sistema de Gestão Segurança Alimentar;
- Seguro – Seguro das viaturas e escolar.

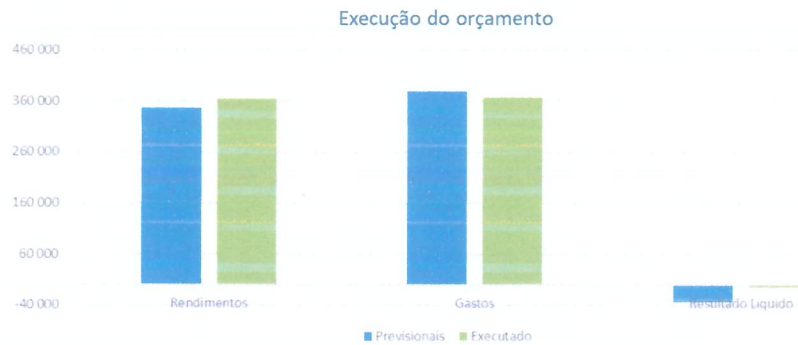
Em termos gerais houve uma redução de gastos, nos últimos quatro anos. As rubricas onde existe incremento decorreram dos dispêndios associados ao contexto pandémico.

A execução do orçamento teve um desvio favorável de cerca de 8% nos gastos, isto é, foram estimados 379 119€ e executados 367 740€, ou seja, a redução de gastos foi de 11 379€ para a qual contribuiu a saída de funcionárias no decurso do ano para as quais se havia estimado 14 meses de ordenado. Os rendimentos estimados no montante de 346 660€ foram superiores em 17 332€ ao montante executado (363 992€), o que corresponde a um desvio favorável de 5% nos rendimentos. Quando ao resultado inicialmente estimado deficitário de 32 459€ veio a concretizar-se igualmente negativo no montante 3 749€.

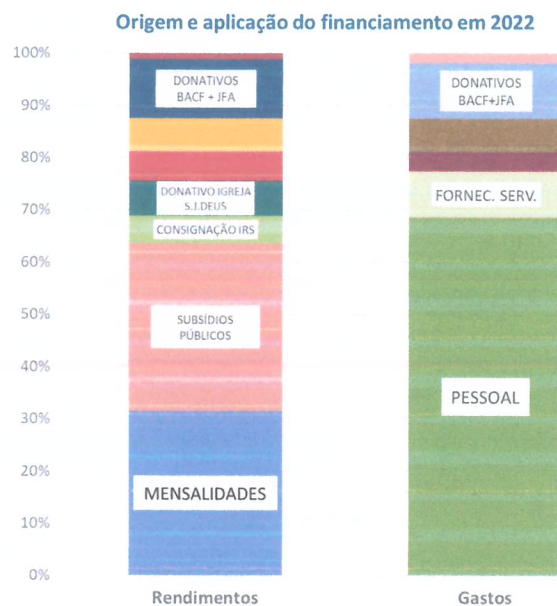
*Tabela 3 - Comparativo entre o orçamento aprovado e o valor executado*

Orçamento vs. Execução (€)	Rendimentos	Gastos	Resultado
Previsional	346 660	379 119	-32 459
Executado	363 992	367 740	-3 749
Diferença	- 17 332	11 379	-28 710

Esquemáticamente os desvios podem ser apresentados conforme gráfico seguinte.



**Gráfico 3 - Comparação entre o orçamento aprovado e o executado**



**Gráfico 4 - Origens de financiamento e sua aplicação em 2022**

O gráfico resume e evidencia a situação financeira da Instituição, no fim de 2022, que necessita de fundos com regularidade mensal para fazer face aos gastos mensais.

Ainda que, face aos anos anteriores, o défice seja menor tal não permite aliviar a prudência nos dispêndios. Pois a sustentabilidade só tem sido viável pelo contributo regular da fábrica da Igreja de São João de Deus. As exigências financeiras à manutenção das valências exigem a antecipação de encargos vindouros e a capacidade de manutenção das atividades em particular as que se relacionam com a falta de capacidade das famílias para o pagamento das





mensalidades. Para alcançar a estabilidade financeira será necessário complementar às atuais receitas outras fontes de financiamento pela via da diversificação da oferta de serviços e de formas de alcançar outros benfeitores designadamente provenientes das atividades concretizadas via Liga dos amigos do Centro Social Paroquial, sem prejuízo do incremento dos donativos provenientes da consignação do IRS que em 2022 representaram 5% dos rendimentos totais, o mais expressivo dos últimos anos, mas ainda assim com possibilidade de crescer face ao número de paroquianos de São João de Deus.



## 19. Conclusão

O ano de 2022, que se desejava de retoma estável das atividades, revelou-se ser um ano incomparável com os imediatamente anteriores. Apesar de tudo a instituição conseguiu ultrapassar a pandemia sem entrar em insolvência, e talvez, mais bem preparada para o futuro. Ultrapassada a crise pandémica é a crise económica que agora tem impacto avassalador na sociedade, na economia das empresas, das famílias e no contexto das Instituições de Solidariedade Social.

Na Escolinha, a instabilidade perante a notificação recebida à falta de viabilidade de manutenção da legalização provisória para o ano letivo seguinte, exigiu esforço acrescido no segundo trimestre de 2022, não só de conseguir ultrapassar em tempo útil as limitações apontadas pelo Ministério da Educação e dele obter despacho autorizador, para comunicar abertura do ano letivo 22/23 e acolher inscrições, como também de apelar à serenidade da Comunidade Educativa para que o maior número de crianças renovasse a inscrição em 22/23 mantendo a valência em funcionamento.

Na ERPI, viveu-se a rotatividade por admissões e rescisões de colaboradores que exigiu esforço da equipa que permaneceu ora em integrar os que foram admitidos, ora em suprir as ausências dos que saíram, mantendo a qualidade do acolhimento e serviços prestados.

Os grandes desafios para o futuro assentam na estabilidade da Instituição e na melhoria da comunicação interna e externa, para o maior envolvimento da Comunidade, na inovação nos processos de gestão interna organizacional, sem descurar a necessidade de promover trabalho em rede, com vista à concretização da missão do CSPSJD, reforçando o seu funcionamento integrado com maior abertura à comunidade.

## 20. Agradecimento

Em primeiro lugar gostaríamos de agradecer a todos que a título individual ou coletivo, se juntaram a nós nesta missão ao longo deste ano, pela ajuda prestada



e a quem manifestamos o nosso empenho numa colaboração que se deseja mais estreita e comprometida.

À Comunidade Paroquial de São João de Deus, voluntários e benfeitores e aos membros da Liga de Amigos, a Direção reconhece e agradece o esforço, a generosidade e o sentido de compromisso revelado no decurso do ano que terminou.

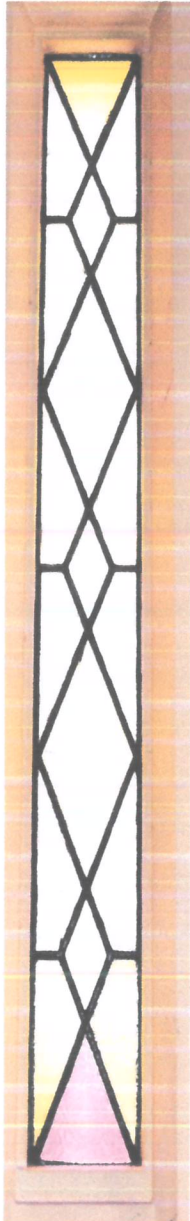




## Ficha técnica

Centro Social Paroquial de São João de Deus

NIPC – 501625585 \* NISS - 20004532647



Presidente da Direção

Pe. Robson Cruz

Diretora Técnica

Raquel Leite

Área Escolar - Coordenadora Pedagógica e Educadora

Carlota Falcão

Composição e Design

Direção do Centro

Fotografia capa: Pormenor do alçado principal da Igreja de São João de Deus, arquiteto António Lino.

Fotografia da ficha técnica: Pormenor de vitral interior da Igreja

Data

Maior de 2023

Morada: Rua Braz Pacheco n.º 4, 1000-074 Lisboa

Endereço eletrónico: [direcao@cspsjdeus.pt](mailto:direcao@cspsjdeus.pt)

Telefone: 218 437 450

MBWAY: 961 626 036

[www.cspsjdeus.pt](http://www.cspsjdeus.pt)